

Carta de Princípios do processo de ensino/ aprendizagem na ESS

O Conselho Pedagógico da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal propôs-se, no âmbito das suas funções, promover a reflexão e o debate com vista ao estabelecimento de um conjunto de princípios, por se entender fundamental a enunciação e clarificação das assunções relativas ao processo de ensino-aprendizagem na escola.

O processo de Ensino/ Aprendizagem

- § **Aprender:** é reconstruir o significado, em termos de um esquema representativo das reinterpretações pessoais do material de aprendizagem. A concepção da aprendizagem situa-se em volta do paradigma construtivista, sendo a possibilidade de estabelecer significado, isto é, de estabelecer relações com o conhecimento prévio, que determina a possibilidade de a aprendizagem ser significativa.
- § **Aprendizagem Centrada no Aluno:** O aluno é o elemento central na construção de significado. A aprendizagem analisada nesta perspectiva coloca o ênfase no aluno, rejeita o dualismo entre o conhecimento e quem o conhece, afirmando que o significado é criado por quem aprende e não imposto pela realidade.
- § **Estratégias de Ensino/ Aprendizagem:** Os métodos utilizados devem ser coerentes com os princípios acima descritos e estar dirigidos para as necessidades e potencialidades de cada aluno. Os métodos de aprendizagem utilizados estão centrados no processo, privilegiando a aprendizagem activa e a tomada de decisões por parte dos alunos.
- § **O Perfil do Profissional Recém- Formado:** Os cursos ministrados na ESS visam formar profissionais reflexivos, autónomos, habilitados a exercer a sua profissão de forma rigorosa, cientificamente suportada e com a capacidade de análise crítica da sua intervenção.
- § **Respeito pelas características individuais:** A aprendizagem é influenciada por múltiplos factores, quer externos, quer internos. É da responsabilidade da Escola desenvolver oportunidades de aprendizagem compatíveis com as características individuais dos alunos.
- § **Qualidade da Formação:** A Escola tem a responsabilidade de formar profissionais competentes. A qualidade da formação é analisada de acordo com os “standards” definidos pela ESS- Instituto Politécnico de Setúbal .
- § **A Cultura Educativa:** Filosofia e modelo devem ser partilhados por toda a estrutura educativa, incluindo o corpo docente e discente, a organização dos serviços e a prática da Instituição. Todos estes elementos devem partilhar a mesma cultura educacional de forma a tornar claro os propósitos e a filosofia subjacente à formação de novos profissionais, tendo por base os princípios e conceitos inerentes aos planos de estudos e aos princípios da Escola, nomeadamente, Humanismo, Qualidade e Inovação.

O Aluno

- § **Individualidade:** Todo o aluno tem características próprias de aprendizagem que devem ser salvaguardadas no processo de aprendizagem.
- § **Responsabilização:** O aluno é o principal responsável pelo seu trajecto académico. O estudo individual é um elemento determinante para o sucesso académico. Este passa pela realização de actividades de aprendizagem com o objectivo de aprofundar e integrar os conhecimentos e desenvolver a capacidade de decisão e resolução de problemas, estimulando simultaneamente a criatividade dos alunos.
- § **Formação ao longo da vida:** A formação inicial, pretende desenvolver no futuro profissional capacidades intelectuais e práticas para continuar a sua aprendizagem ao longo da sua vida profissional, conduzindo o seu estudo de forma autónoma, avaliando criticamente a informação recolhida, sintetizando-a e integrando o conhecimento de forma coerente.

O Docente

- § **Desenvolvimento:** A organização escolar deverá garantir a possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus docentes, nomeadamente na promoção de condições para facilitar o desenvolvimento do conhecimento e da sua adequação à realidade externa.
- § **Respeito pelas características individuais:** A actividade educativa é influenciada por múltiplos factores, quer externos, quer internos. É da responsabilidade da Escola desenvolver oportunidades de aprendizagem compatíveis com as características individuais dos docentes.